



PREFEITURA MUNICIPAL DE CANUDOS
PROVA OBJETIVA – PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO
CADERNO DE QUESTÕES

FONOAUDIÓLOGO

ORIENTAÇÕES: LEIA COM ATENÇÃO!

1. Antes de iniciar a prova, o candidato deverá assinar o Cartão Resposta no local indicado, sob pena de eliminação no processo seletivo simplificado.

2. O CANDIDATO DEVERÁ TRANSCREVER A FRASE A SEGUIR NO LOCAL INDICADO NO CARTÃO RESPOSTA, SOB PENA DE ELIMINAÇÃO NO PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO:

O aprendizado constante transforma o futuro.

3. O candidato recebeu este caderno de questões contendo 40 questões.

4. Após a autorização para início da prova, o candidato deverá fazer a conferência do caderno de questões, buscando verificar se possui a quantidade de questões previstas no edital de abertura de inscrições.

5. Caso a prova esteja com alguma falha relacionada a impressão, o candidato deverá solicitar uma nova prova para o Fiscal de Sala.

6. Não é permitida a comunicação entre os candidatos. É proibida também a utilização de qualquer tipo de equipamentos eletrônicos.

7. O tempo mínimo de permanência do candidato na sala de prova é de 01 (uma) hora após seu início. Porém, não poderá levar consigo o caderno de prova e nenhum tipo de anotação de suas respostas. Os candidatos poderão deixar o seu local de prova levando consigo o caderno de provas somente depois de decorrido o tempo de 2 (duas) horas de realização da prova. Não haverá, por qualquer motivo, prorrogação do tempo previsto para a aplicação das provas em virtude do afastamento de candidato da sala de provas.

8. No dia de realização das provas, não serão fornecidas, por qualquer membro da equipe de aplicação das provas e/ou pelas autoridades presentes, informações referentes ao

conteúdo das provas. Não dobre, amasse ou escreva em seu Cartão de Resposta, apenas confira seus dados, leia as instruções com atenção para seu preenchimento e assine no local indicado, pois em hipótese alguma ele será substituído.

9. Será de inteira responsabilidade do candidato os prejuízos advindos do preenchimento indevido do Cartão Resposta. Serão consideradas marcações indevidas as que estiverem em desacordo com o Cartão Resposta tais como: marcação de dois ou mais campos referentes a um mesmo item, ausência de marcação nos campos referentes a um mesmo item, marcação rasurada ou emendada e/ou campo de marcação não preenchido integralmente.

10. Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 5 alternativas classificadas com as letras (A), (B), (C), (D) e (E); só uma responde adequadamente ao quesito proposto. O candidato só deve assinalar **UMA** letra no Cartão de Resposta, preenchendo todo o espaço compreendido pelos círculos, **com caneta esferográfica de tinta azul ou preta**, fabricada em material transparente, de forma contínua e densa. A leitura óptica do Cartão de Resposta é sensível a marcas escuras; portanto, os campos de marcação devem ser preenchidos completamente, sem deixar claros. A marcação em mais de uma alternativa anula a questão, mesmo que uma das respostas esteja correta.

11. O gabarito desta prova estará disponível na página oficial do processo seletivo simplificado no site da instituição, dentro do prazo previsto no cronograma de atividades.

12. O candidato poderá interpor recurso contra as questões desta prova dentro do prazo previsto no cronograma de atividades.

13. Toda e qualquer anormalidade acontecida durante a realização das provas, o candidato deverá solicitar ao fiscal de sala que faça a observação na respectiva ata.

NOME DO CANDIDATO

CPF DO CANDIDATO

NÚMERO DE INSCRIÇÃO

**AGUARDE A AUTORIZAÇÃO DO FISCAL PARA ABRIR ESTE
CADERNO DE QUESTÕES**

LÍNGUA PORTUGUESA

TEXTO I



Foto: Shutterstock

A perda da linguagem e a perda da liberdade

Ninguém consegue expressar um sentimento ou visão do mundo sem um vocabulário apropriado; sem isso, é impossível traduzir a realidade interior em algo que possa ser transmitido a outra pessoa

Roberto Motta

São 5h30 da manhã e eu começo a caminhada pela praia do Rio de Janeiro. Há grupos espalhados pela areia, muita gente. Não são banhistas. Estão se recuperando de uma longa noite. Ao redor deles há uma mancha de lixo: garrafas de todos os tipos, embalagens de alimentos industrializados e restos de comida. E o odor de maconha. Caixas de som estão ligadas na potência máxima. As músicas são todas do mesmo tipo: “canções” sem melodia ou harmonia, nas quais vozes desafinadas e desagradáveis – algumas aos berros – se submetem à tirania de ritmos que soam como pancadas. As “letras” são relatos de atos sexuais, uso de drogas e crimes; algumas dessas músicas servem de hinos a facções. Álcool, carboidratos industrializados, drogas e violência: essa foi a dieta da noite na praia, onde a escuridão não acaba quando o sol nasce.

Essa praia é o meu quintal. Sempre que o mar permite, eu nado. Nos outros dias, eu leio. Não levo nada comigo além dos livros, porque nas praias roubam tudo. Menos livros. Deixo os meus sobre a cadeira quando vou dar um mergulho, sem preocupação. O risco de serem roubados é zero.

Não tenho uma boa explicação para minha obsessão por leitura. Uma parte do meu cérebro se ilumina quando leio. É uma sensação física. Sempre foi assim. Quando era muito criança, livros já me interessavam. No final da década de 1970, minha mãe me deixava na biblioteca pública de Salvador enquanto ia fazer compras. Não leio em busca de conhecimento ou cultura. Dizer isso seria mentir. Sou curioso sim, e isso me leva a ler de tudo. Preciso de variedade. Mas minha obsessão tem outra origem. É uma necessidade orgânica: sou dependente de leitura. Na falta de livros e revistas, leio bulas de remédio, rótulos de embalagens e manuais de instruções. Para alguém como eu, a internet foi um milagre. Nunca mais fiquei sem ter algo para ler.

Além de disponibilizar infinito material de leitura, a internet transformou todo mundo em escritor, nem que sejam apenas de comentários em postagens alheias. Com isso, ficou evidente o prejuízo causado pela degradação da linguagem, um fenômeno encorajado por sistemas políticos populistas como forma de *igualdade*. É a ideia de que existem muitos “saberes” igualmente importantes, mesmo que alguns desses saberes não saibam nada. O cidadão ocidental confortavelmente instalado em um sistema de bem-estar social que lhe garante a sobrevivência, é alimentado com o equivalente cultural de uma dieta de carboidratos, álcool e maconha. Exatamente como o pessoal da praia do início deste texto.

Comentários nas redes sociais expõem a torturante experiência de ter algo a dizer, mas não saber como. A

linguagem foi reduzida a seus componentes mais rudimentares, e estão desaparecendo a capacidade de observação e descrição, a sutileza e a moderação necessárias à expressão de ideias e ao exame equilibrado da vida em geral. Tudo se reduz a “amo” ou “odeio” e a “comunistas” *versus* “fascistas”. Políticos são classificados como santos ou impostores, submetidos aleatoriamente a ataques virulentos ou a adulação desmedida. A cidadania – se é que algo assim já existiu por essas terras – se esfarela junto com a linguagem.

Ninguém consegue expressar um sentimento ou visão do mundo sem um vocabulário apropriado; sem isso, é impossível traduzir a realidade interior em algo que possa ser transmitido a outra pessoa. Fiz uma postagem com a recomendação do livro Trilogia Cósmica, de C. S. Lewis. Um dos comentários foi feito por alguém que se identificou como *Alberto, ex-usuário de tudo*. Ele disse: “Minha geração não lê livros. Jogamos games e assistimos vídeos. Acho que estamos certos porque a realidade é líquida. Preferimos receber o resumo da sua geração”. Alberto, o resumo é esse: de todas as perdas que alguém pode sofrer, a perda da linguagem é uma das mais graves, principalmente porque é impossível notar a perda de algo que você nunca teve.

Acontece que a linguagem é a ferramenta do raciocínio. Pensamentos são expressos em uma voz interior que usa a linguagem que aprendemos. Até que esses pensamentos sejam articulados, eles não existem de forma consciente. Bom senso e clareza de raciocínio não são privilégio de pessoas instruídas, isso é evidente; existem pessoas simples que conduzem suas vidas com padrões morais elevados e acumulam conquistas pessoais maiores do que as de muitos “intelectuais”. Entretanto, na maioria dos casos – e exceto por um esforço extraordinário – a falta de um vocabulário leva a um embotamento da sensibilidade e do raciocínio, assim como a falta de treinamento leva à atrofia muscular. O universo fica reduzido a um estreito conjunto de experiências mundanas, quase sempre primitivas, quase sempre envolvendo as partes inferiores do corpo. O resultado é um vazio experiencial – um mal tornado ainda mais terrível porque o portador da aflição não consegue nomear a enfermidade. O primeiro impulso é preencher o vazio com barulho, porque o silêncio é insuportável para uma mente que não tem como pensar. Por isso, a onipresença de equipamentos sonoros em todos os lugares e momentos.

É impossível encontrar, na minha cidade, uma praia livre de caixas de som, ou uma clínica cujos pacientes, nas salas de espera, não sejam tutelados – não sei se essa é a melhor palavra – por aparelhos de televisão permanentemente ligados. A forma mais popular de anestesia, claro, é o celular: não há desespero existencial que resista a uma sequência de *reels*. Esse vazio também é preenchido por ideologias e filosofias calamitosas, do neomarxismo *woke* ao ambientalismo xiita, dos métodos infalíveis para enriquecer com criptomoedas ao extremismo religioso. Improváveis teorias da conspiração se transformam na justificativa existencial de multidões. O lixo criado pelo homem é consumido pelo homem como se fosse o caminho da verdade.

Permitam-me sugerir a redescoberta da linguagem, por meio da leitura, como remédio. Mas o caminho da libertação não passa apenas por livros – ele exige *bons* livros. Como disse o filósofo Arthur Schopenhauer: “A arte de não ler é uma arte muito importante. Ela consiste em não se interessar por aquilo que, em determinado momento, esteja ocupando a atenção do público em geral. Quando algum panfleto político ou eclesiástico, ou um romance, ou um poema estiver provocando grande alvoroço, você deve se lembrar de que aquele que escreve para tolos sempre encontra um grande público. Uma



condição prévia para ler bons livros é não ler livros ruins: pois a vida é curta”.

Fonte: MOTTA, Roberto. *A perda da linguagem e a perda da liberdade*.
<https://revistaoeste.com/revista/edicao-305/a-perda-da-linguagem-e-a-perda-da-liberdade/>

01. A partir da leitura do texto I e das ideias defendidas por seu autor, pode-se indicar como constatação correta o que se afirma em:

- a) A redução da linguagem a um nível humano rudimentar provocou um declínio do estágio de cidadania outrora arraigado à sociedade brasileira, o que prejudicou a observação, a descrição, a sutileza e a moderação necessárias à expressão de ideias.
- b) O estágio atual de desenvolvimento da linguagem humana, potencializado pelo advento da comunicação digital, fez com que cada cidadão pudesse externar seu próprio sentimento e visão de mundo por meio de um vocabulário profícuo.
- c) Em nome da implantação de uma política pública supostamente igualitária, estimulou-se o rebaixamento do domínio da linguagem, o que provocou efeitos nocivos à formação cidadã da atual geração.
- d) A internet possibilitou a qualquer usuário, como um benefício estendido ao autor, ter acesso a diferentes tipos de leitura, e consequentemente se expressar de maneira adequada diante de qualquer assunto.
- e) A perda da linguagem deve ser atenuada no espaço brasileiro diante da inconsciência da juventude sobre esse fato, na medida em que seja impossível notar a perda de algo que a geração atual nunca teve.

02. Sobre a elaboração do texto I e a exposição de suas ideias, é correto dizer que se trata de um(a):

- a) Crônica na qual seu autor expõe o testemunho de um fato por ele observado como elemento incipiente sobre o qual se estende a crítica em torno dos efeitos nocivos que a perda de linguagem impõe ao espírito coletivo.
- b) Ensaio no qual o desenvolvimento da linguagem é embasado pelo aperfeiçoamento das mídias digitais, o que elevou o senso de cidadania do espírito coletivo, principalmente dos mais jovens.
- c) Reportagem na qual se expõem, de modo restrito, os benefícios proporcionados pela linguagem quanto ao desenvolvimento do espírito coletivo e sua ampliação do senso de cidadania.
- d) Resenha na qual, de modo objetivo, é feita uma análise sobre a sociedade e os efeitos negativos provocados pela perda do domínio da linguagem, principalmente em relação ao mais jovens.
- e) Sinopse na qual se expõem, por meio indutivo, os problemas que a perda da linguagem promove no âmbito social, tomando os mais jovens como fator precedente de crítica da análise feita.

03. Analise cada afirmação abaixo sobre o texto I antes de julgar o que se pede.

- () Em “*Álcool, carboidratos industrializados, drogas e violência: essa foi a dieta da noite na praia, onde a escuridão não acaba quando o sol nasce.*” (1º par.), a descrição inicial feita pelo cronista representa que a crítica objetiva do cenário testemunhado por ele se estende para um período ulterior de existência daquele público juvenil.
- () Em “*Não levo nada comigo além dos livros, porque nas praias roubam tudo. Menos livros. Deixo os meus sobre a cadeira quando vou dar um mergulho, sem preocupação. O risco de serem roubados é zero.*” (2º par.), nota-se a

intencionalidade autoral restritamente ligada à crítica feita em relação à delinquência juvenil.

() Em “*A linguagem foi reduzida a seus componentes mais rudimentares, e estão desaparecendo a capacidade de observação e descrição, a sutileza e a moderação necessárias à expressão de ideias e ao exame equilibrado da vida em geral. [...] A cidadania – se é que algo assim já existiu por essas terras – se esfarela junto com a linguagem.*” (5º par.), infere-se que, para o autor, o domínio linguístico se relaciona com o desenvolvimento social no que tange à civilidade necessária para o indivíduo julgara si próprio e o meio circundante.

() Em “*Alberto, o resumo é esse: de todas as perdas que alguém pode sofrer, a perda da linguagem é uma das mais graves, principalmente porque é impossível notar a perda de algo que você nunca teve.*” (6º par.), o autor expõe como a articulação do pensamento prescinde de domínio linguístico.

() Em “*Improváveis teorias da conspiração se transformam na justificativa existencial de multidões.*” (8º par.), o autor expõe quão profícuo se mostra a existência das teorias citadas para a formação do espírito coletivo.

Considerando-se V para as afirmativas verdadeiras e F para as falsas, pode-se afirmar que, pela ordem, a sequência correta é:

- a) V – V – F – F – V.
- b) F – F – V – F – F.
- c) V – F – V – V – F.
- d) F – V – F – F – V.
- e) V – F – V – F – F.

04. “As músicas são todas do mesmo tipo: “canções” sem melodia ou harmonia, nas quais vozes desafinadas e desagradáveis – algumas aos berros – se submetem à tirania de ritmos que soam como pancadas. As “letras” são relatos de atos sexuais, uso de drogas e crimes; algumas dessas músicas servem de hinos a facções. Álcool, carboidratos industrializados, drogas e violência: essa foi a dieta da noite na praia, onde a escuridão não acaba quando o sol nasce.”. Progressão textual é um conceito que abrange a continuidade de ideias em torno de uma temática desenvolvida. Colaboram com a efetividade desse conceito mecanismos linguísticos como elementos diversos em torno da Coesão a fim de se edificar a Coerência na macroestrutura. Assim sendo, assinale a alternativa cuja passagem retirada do texto I não se refira contextual e argumentativamente à mesma linha crítica na continuidade de sua elaboração.

- a) “O cidadão ocidental confortavelmente instalado em um sistema de bem-estar social que lhe garante a sobrevivência, é alimentado com o equivalente cultural de uma dieta de carboidratos, álcool e maconha.” (4º par.)
- b) “Comentários nas redes sociais expõem a torturante experiência de ter algo a dizer, mas não saber como.” (5º par.)
- c) “Ninguém consegue expressar um sentimento ou visão do mundo sem um vocabulário apropriado; sem isso, é impossível traduzir a realidade interior em algo que possa ser transmitido a outra pessoa.” (6º par.)
- d) “Acontece que a linguagem é a ferramenta do raciocínio. Pensamentos são expressos em uma voz interior que usa a linguagem que aprendemos. Até que esses pensamentos sejam articulados, eles não existem de forma consciente.” (7º par.)
- e) “O lixo criado pelo homem é consumido pelo homem como se fosse o caminho da verdade.” (8º par.)



05. Sobre os elementos linguísticos componentes do texto I, avalie as afirmações a seguir antes de julgar o que se pede.

I. Os vocábulos “perda” e “uso” se mostram como substantivos abstratos primitivos que dão origem aos seus respectivos verbos derivados: “perder” e “usar”.

II. Em “*Uma parte do meu cérebro se ilumina quando leio.*” (3º par.), o pronome oblíquo tônico se encontra na posição proclítica, mas não de forma obrigatória.

III. Em “*Com isso, ficou evidente o prejuízo causado pela degradação da linguagem, um fenômeno encorajado por sistemas políticos populistas como forma de igualdade.*” (4º par.), o vocábulo destacado sofreu o processo de derivação parassintética quanto à inserção de prefixo e sufixo junto ao radical.

IV. Em “*É a ideia de que existem muitos ‘saberes’ igualmente importantes, mesmo que alguns desses saberes não saibam nada.*” (4º par.), a expressão destacada poderia ser coesivamente substituída por “destes” a fim de manter a correção e o sentido do contexto.

Pode-se afirmar que se encontra correto o que foi afirmado somente em:

- a) I e II.
- b) III e IV.
- c) I, II e III.
- d) II, III e IV.
- e) I, II e IV.

06. Veja cada afirmação abaixo antes de julgar o que se pede.

() Em “*Quando algum panfleto político ou eclesiástico, ou um romance, ou um poema estiver provocando grande alvoroço, você deve se lembrar de que aquele que escreve para tolos sempre encontra um grande público.*” (9º par.) – a presença do pronome oblíquo átono em destaque condiciona a regência do verbo seguinte em relação à necessidade de uso da preposição “de”.

() Em “*Esse vazio também é preenchido por ideologias e filosofias calamitosas...*” (8º par.), a preposição em destaque tem seu uso justificado por uma caso de regência nominal.

() Em “*Pensamentos são expressos em uma voz interior que usa a linguagem que aprendemos.*” (7º par.), os elementos coesivos em destaque possuem papel morfossintático análogo.

() Em “*Ninguém consegue expressar um sentimento ou visão do mundo sem um vocabulário apropriado; sem isso, é impossível traduzir a realidade interior em algo que possa ser transmitido a outra pessoa.*” (6º par.), os vocábulos em destaque pertencem à mesma classe morfológica.

() Em “*A linguagem foi reduzida a seus componentes mais rudimentares...*” (5º par.), o vocábulo em destaque expressa valor semântico de quantidade em relação ao nome que modifica.

Considerando-se V para as afirmativas verdadeiras e F para as falsas, tem-se pela ordem a seguinte sequência:

- a) V – F – V – V – F.
- b) F – V – F – F – V.
- c) V – V – V – F – V.
- d) F – F – V – V – F.
- e) V – F – F – V – F.

07. Sobre as regras de acentuação gráfica, assinale a alternativa cuja afirmação se encontre incorreta.

a) No primeiro parágrafo, os vocábulos “máxima”, “músicas” e “álcool” são assim grafados segundo a regra que estipula que as palavras de igual tonicidade silábica possuam sempre acento tônico.

b) No terceiro parágrafo, a passagem “É uma sensação física. Sempre foi assim. Quando era muito criança, livros já me interessavam” possui em destaque vocábulos acentuados pela mesma razão.

c) No quarto parágrafo, as palavras “prejuízo”, “sobrevivência” e “início”, por serem paroxítonas, são acentuadas pela mesma razão segundo a gramática normativa.

d) No quinto parágrafo, tanto a palavra “comentários” quanto “experiência” têm sua acentuação justificada conforme duas regras distintas as quais consideram a tonicidade atrelada à separação silábica.

e) No sétimo parágrafo, os vocábulos “terrível” e “insuportável” são acentuados segundo a regra das paroxítonas.

08. Assinale a alternativa cuja oração em destaque esteja devidamente classificada na sequência do fragmento.

a) “*Não levo nada comigo além dos livros, porque nas praias roubam tudo. Menos livros.*” (2º par.) – oração subordinada adverbial causal.

b) “*É a ideia de que existem muitos ‘saberes’ igualmente importantes, mesmo que alguns desses saberes não saibam nada.*” (4º par.) – oração subordinada adverbial conformativa.

c) “*Ele disse: ‘Minha geração não lê livros. Jogamos games e assistimos vídeos’.*” (6º par.) – oração coordenada sindética alternativa.

d) “*Alberto, o resumo é esse: de todas as perdas que alguém pode sofrer, a perda da linguagem é uma das mais graves, principalmente porque é impossível notar a perda de algo que você nunca teve.*” (6º par.) – oração subordinada adjetiva explicativa.

e) “*O primeiro impulso é preencher o vazio com barulho, porque o silêncio é insuportável para uma mente que não tem como pensar.*” (7º par.) – oração subordinada adverbial consecutiva.

09. Leia cada afirmação abaixo sobre termos componentes das respectivas orações e períodos antes de julgar o que se pede.

I. Em “*Há grupos espalhados pela areia, muita gente.*” (1º par.), o verbo destacado poderia ser devidamente substituído por “Têm” a fim de manter a correção gramatical de concordância e o valor semântico do contexto.

II. Em “*Sou curioso sim, e isso me leva a ler de tudo.*” (3º par.), há em destaque a presença de um objeto direto preposicionado.

III. Em “*É a ideia de que existem muitos ‘saberes’ igualmente importantes...*” (4º par.), nota-se em destaque um complemento verbal de “existem”, exigindo concordância verbal obrigatória.

IV. Em “*Ele disse: ‘Minha geração não lê livros. Jogamos games e assistimos vídeos.’*” (6º par.), nota-se uma transgressão normativa de natureza de regência verbal.

Pode-se dizer que está correto o que se afirmou somente em:

- a) I e II.
- b) III e IV.
- c) I, II e IV.
- d) II e IV.
- e) II, III e IV.

10. Assinale a alternativa cujo emprego da pontuação evidenciada esteja gramaticalmente correto.

a) “*Ao redor deles há uma mancha de lixo: garrafas de todos os tipos, embalagens de alimentos industrializados e restos de comida.*” (1º par.) – por fazer parte da extensão de um Adjunto adverbial deslocado, os dois pontos poderiam ser substituídos por uma vírgula, a fim de manter a correção do fragmento.



- b) “No final da década de 1970, minha mãe me deixava na biblioteca pública de Salvador enquanto ia fazer compras.” (3º par.) – a vírgula foi usada para isolar um termo deslocado da ordem direta.
- c) “É a ideia de que existem muitos “saberes” igualmente importantes, mesmo que alguns desses saberes não saibam nada.” (4º par.) – as aspas as quais isolam o vocábulo “saberes” foram utilizadas para garantir valor enfático a esta palavra no contexto.
- d) “É impossível encontrar, na minha cidade, uma praia livre de caixas de som, ou uma clínica cujos pacientes, nas salas de espera, não sejam tutelados – não sei se essa é a melhor palavra – por aparelhos de televisão permanentemente ligados.” (8º par.) – os travessões foram usados a fim de isolar uma fala por discurso indireto.
- e) “Como disse o filósofo Arthur Schopenhauer: ‘A arte de não ler é uma arte muito importante’.” (9º par.) – os dois-pontos foram utilizados para anunciar uma fala de teor explicativo no contexto.

MATEMÁTICA E RACIOCÍNIO LÓGICO

11. Uma substância radioativa se desintegra de acordo com a função:

$$Q(t) = 80 * \left(\frac{1}{2}\right)^t$$

Onde $Q(t)$ é a quantidade de material (em gramas) após t horas. Qual será a quantidade de material restante após 3 horas?

- a) 10 g
- b) 20 g
- c) 30 g
- d) 40 g
- e) 60 g

12. Um fabricante de brinquedos está desenvolvendo uma bolinha esférica com diâmetro de 12 cm. Para calcular a quantidade de material necessária, ele precisa saber o volume aproximado da esfera. Qual é o volume aproximado da bolinha? (Use $\pi = 3,14$)

- a) 452,16 cm³
- b) 678,24 cm³
- c) 904,32 cm³
- d) 1.130,40 cm³
- e) 1.356,48 cm³

13. Uma escola vai montar uma equipe de representantes estudantis formada por 3 alunos escolhidos entre 7 candidatos: Ana, Bruno, Carla, Diego, Elisa, Fábio e Lucas. A ordem não importa, pois todos terão a mesma função. Quantas equipes diferentes podem ser formadas contendo pelo menos uma mulher?

- a) 21
- b) 28
- c) 32
- d) 31
- e) 35

14. Um investidor aplicou R\$ 2.400,00 em juros simples durante 10 meses e obteve um montante de R\$ 3.360,00.

1. Qual foi a taxa mensal de juros da aplicação?

2. Se o mesmo capital fosse aplicado pela mesma taxa, durante 1 ano e meio, qual seria o novo montante?

Assinale:

- a) 3% ao mês e R\$ 3.960,00, respectivamente.
- b) 4% ao mês e R\$ 4.128,00, respectivamente.
- c) 5% ao mês e R\$ 4.320,00, respectivamente.
- d) 6% ao mês e R\$ 4.560,00, respectivamente.
- e) 8% ao mês e R\$ 4.896,00, respectivamente.

15. Em uma fábrica de sucos, um tanque estava cheio. Durante o dia:

- Pela manhã, foram usados 1/3 do conteúdo do tanque.
- À tarde, foram usados mais 2/5 do conteúdo inicial.
- À noite, o restante foi medido.

Qual fração do tanque ainda restava ao final do dia?

- a) 2/15
- b) 4/15
- c) 1/15
- d) 7/15
- e) 8/15

CONHECIMENTOS GERAIS

16. A formação histórica do atual Município de Canudos está profundamente relacionada a um dos episódios mais emblemáticos da história social brasileira no final do século XIX. Sobre o processo de ocupação e povoamento da região, assinale a alternativa correta.

- a) O povoamento da região de Canudos intensificou-se a partir da implantação de missões jesuítas no século XVIII, que estabeleceram aldeamentos indígenas e deram origem direta ao atual núcleo urbano do município.
- b) A origem histórica da localidade está associada à formação do arraial de Belo Monte, organizado por Antônio Conselheiro no final do século XIX, que atraiu milhares de sertanejos em busca de abrigo social, religioso e econômico em meio às dificuldades do sertão nordestino.
- c) A ocupação inicial da região ocorreu com a descoberta de grandes jazidas minerais no início do século XX, o que motivou a migração de trabalhadores e levou à criação do município de Canudos ainda durante o período imperial.
- d) O povoamento do território ocorreu exclusivamente por meio de projetos de colonização agrícola promovidos pelo governo federal após a construção do Açude Cocorobó na década de 1960.
- e) A formação populacional de Canudos decorre da expansão industrial da região do rio São Francisco durante o século XX, que provocou intensa urbanização e crescimento demográfico acelerado.

17. O município de Canudos, localizado no nordeste do estado da Bahia, apresenta características naturais típicas do sertão nordestino. Considerando os aspectos relacionados ao relevo e aos recursos naturais do município, assinale a alternativa correta.

- a) O relevo de Canudos é predominantemente montanhoso, com presença de cadeias elevadas da Serra do Espinhaço e extensas áreas de florestas úmidas.
- b) O território municipal apresenta relevo predominantemente plano e alagadiço, com grande quantidade de manguezais e influência direta do litoral baiano.
- c) O relevo da região é caracterizado por áreas onduladas e pedregosas do sertão semiárido, com presença de formações



rochosas e influência do vale do rio Vaza-Barris, importante recurso hídrico local.

d) A paisagem natural de Canudos é dominada por extensas planícies fluviais da bacia amazônica, com grande disponibilidade de rios perenes e solos altamente férteis.

e) O relevo local é composto majoritariamente por áreas de dunas e restingas, típicas do litoral do Nordeste brasileiro.

18. A Lei Orgânica do Município de Canudos estabelece princípios e fundamentos que orientam a organização política, administrativa e institucional do ente municipal, alinhando-se às diretrizes da Constituição Federal e da Constituição do Estado da Bahia. Esses fundamentos representam valores estruturantes da atuação do poder público local e da organização da sociedade. Nesse contexto, assinale a alternativa que apresenta corretamente fundamentos da organização municipal previstos na Lei Orgânica do Município de Canudos.

a) A soberania municipal, o voto obrigatório e o controle social da administração pública.

b) A centralização administrativa, a soberania municipal e a supremacia do interesse público.

c) A autonomia militar, a liberdade econômica irrestrita e o controle judicial da administração.

d) A supremacia administrativa, a descentralização federativa e o planejamento regional obrigatório.

e) A cidadania, os valores sociais do trabalho e da livre iniciativa, o pluralismo político e a participação popular.

19. No âmbito da organização político-administrativa do Município de Canudos, a Lei Orgânica define a estrutura institucional responsável pelo exercício das funções de governo e administração, estabelecendo os poderes municipais e suas relações. De acordo com a Lei Orgânica do Município de Canudos, assinale a alternativa correta acerca da estrutura dos poderes municipais.

a) O Município possui três poderes autônomos: Executivo, Legislativo e Judiciário.

b) O poder municipal é exercido exclusivamente pelo Prefeito, cabendo à Câmara função consultiva.

c) São poderes do Município o Legislativo e o Executivo, independentes e harmônicos entre si.

d) O Poder Legislativo municipal é subordinado ao Poder Executivo, cabendo-lhe apenas função fiscalizatória.

e) Os poderes municipais são exercidos pelo Prefeito, pela Câmara Municipal e pelo Tribunal de Contas do Município.

20. Nos últimos anos, o Brasil tem enfrentado desafios relacionados às mudanças climáticas e aos eventos climáticos extremos. No início de 2026, diversos estados brasileiros registraram episódios de chuvas intensas, enchentes e deslizamentos de terra, situação que mobilizou governos estaduais e a Defesa Civil Nacional. Sobre esse contexto de eventos climáticos extremos no Brasil, assinale a alternativa correta.

a) Os eventos climáticos extremos registrados no Brasil em 2025 e início de 2026 têm sido associados por especialistas às mudanças climáticas e ao aumento da frequência de fenômenos meteorológicos intensos.

b) As enchentes registradas em diversos estados brasileiros em 2026 foram causadas exclusivamente por terremotos ocorridos no litoral do país.

c) O Brasil não apresenta registros de eventos climáticos extremos, uma vez que seu clima tropical impede a ocorrência de fenômenos meteorológicos severos.

d) As chuvas intensas registradas no país em 2026 ocorreram apenas na região Norte, sem afetar outras regiões do território brasileiro.

e) Os eventos climáticos ocorridos no Brasil em 2026 não tiveram impacto sobre cidades ou populações.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. No acompanhamento do desenvolvimento auditivo infantil, a identificação precoce de alterações na via auditiva é fundamental para a adequada aquisição da linguagem. Considerando os marcos esperados do desenvolvimento auditivo e os impactos da perda auditiva na infância, assinale a alternativa correta.

a) Crianças com perda auditiva sensorioneural bilateral de grau profundo, ainda que não diagnosticadas precocemente, tendem a desenvolver linguagem oral em ritmo semelhante ao de crianças ouvintes, desde que expostas a ambiente linguisticamente rico.

b) A maturação das habilidades auditivas ocorre de forma independente da estimulação sonora nos primeiros anos de vida, razão pela qual o início tardio da intervenção fonoaudiológica não compromete substancialmente o prognóstico linguístico.

c) A perda auditiva condutiva flutuante, comum em alguns quadros otológicos da infância, pode repercutir negativamente sobre atenção auditiva, percepção de fala e desempenho escolar, especialmente quando recorrente ou prolongada.

d) A presença de resposta ao nome, isoladamente, afasta a possibilidade de perda auditiva periférica em crianças pequenas, dispensando investigação complementar quando não houver queixa familiar.

e) O desenvolvimento auditivo infantil apresenta sequência variável e sem relação com a integridade anatômico-funcional do sistema auditivo, motivo pelo qual testes objetivos têm valor clínico reduzido no acompanhamento de crianças de risco.

22. No que se refere à anatomia e fisiologia do sistema estomatognático e sua relação com as funções orofaciais, assinale a alternativa correta.

a) A mastigação unilateral alternada é considerada padrão funcional esperado em adultos, favorecendo maior eficiência biomecânica do sistema estomatognático.

b) A respiração oral crônica não exerce influência significativa sobre o crescimento craniofacial, sendo seus efeitos restritos às vias aéreas superiores.

c) A língua, por sua constituição predominantemente muscular, desempenha papel central na organização das funções de deglutição, mastigação e fala, influenciando diretamente o equilíbrio miofuncional orofacial.

d) O selamento labial adequado é dispensável para o correto desenvolvimento das funções orais, desde que a oclusão dentária esteja preservada.

e) O sistema estomatognático atua de forma segmentada, com funções independentes entre si, sem interferência recíproca entre respiração, mastigação e deglutição.

23. Durante a avaliação miofuncional orofacial, diversos aspectos estruturais e funcionais devem ser analisados para a identificação de distúrbios. Assinale a alternativa correta.



- a) A avaliação miofuncional restringe-se à análise da fala, sendo dispensável a investigação das funções de mastigação e deglutição.
- b) Alterações no tônus muscular orofacial não possuem relevância clínica, uma vez que não interferem diretamente na execução das funções orais.
- c) A presença de interposição lingual durante a deglutição caracteriza um padrão adaptativo fisiológico comum em adultos.
- d) A avaliação miofuncional orofacial deve considerar aspectos como postura de lábios e língua em repouso, padrão respiratório, mobilidade, tônus e desempenho das funções orais.
- e) A intervenção terapêutica nos distúrbios miofuncionais deve priorizar exclusivamente exercícios isolados, desconsiderando o contexto funcional do paciente.

24. Em uma escola pública, um fonoaudiólogo observa que uma criança do 2º ano do ensino fundamental apresenta dificuldades persistentes na correspondência fonema-grafema, trocas na escrita e leitura silabada com baixa fluência. Considerando a atuação fonoaudiológica no contexto educacional, qual estratégia é mais adequada?

- a) Priorizar exclusivamente atividades de cópia e repetição mecânica de palavras para reforço visual da escrita.
- b) Implementar atividades que integrem consciência fonológica, manipulação de sons e associação sistemática entre fonemas e grafemas, respeitando o ritmo da criança.
- c) Evitar intervenções específicas, aguardando a maturação natural do processo de alfabetização.
- d) Substituir atividades de leitura por atividades exclusivamente orais, visando reduzir a frustração do aluno.
- e) Focar apenas na correção ortográfica, desconsiderando os aspectos fonológicos envolvidos.

25. Durante o acompanhamento de alunos em processo de alfabetização, um fonoaudiólogo identifica um estudante com bom vocabulário oral, mas com dificuldades na compreensão leitora e na produção escrita de frases simples. Considerando a atuação interdisciplinar no ambiente escolar, assinale a estratégia mais adequada.

- a) Trabalhar exclusivamente leitura em voz alta, desconsiderando a compreensão do conteúdo.
- b) Aplicar atividades padronizadas sem adaptação, visando manter a uniformidade da turma.
- c) Desenvolver estratégias que articulem linguagem oral e escrita, promovendo compreensão textual, ampliação de vocabulário e organização de ideias.
- d) Reduzir a exposição do aluno a atividades de leitura e escrita para evitar sobrecarga cognitiva.
- e) Priorizar apenas aspectos motores da escrita, como caligrafia, sem considerar o conteúdo produzido.

26. No que se refere aos distúrbios de fala de origem neurológica, especialmente as disartrias, assinale a alternativa correta.

- a) As disartrias resultam de alterações no controle neuromuscular da fala, podendo comprometer respiração, fonação, ressonância, articulação e prosódia.
- b) A disartria caracteriza-se exclusivamente por alterações na compreensão da linguagem, sem prejuízo na execução motora da fala.
- c) A disartria é um distúrbio funcional transitório, sem relação com lesões estruturais ou neurológicas.

d) Indivíduos com disartria apresentam, obrigatoriamente, déficit cognitivo associado.

e) A intervenção fonoaudiológica em disartria restringe-se ao treino articulatório, não abrangendo outros subsistemas da fala.

27. As anomalias orofaciais podem impactar significativamente as funções estomatognáticas e a comunicação. Considerando esse contexto, assinale a alternativa correta.

- a) As fissuras labiopalatinas não interferem na produção da fala, restringindo seus efeitos à estética facial.
- b) As anomalias orofaciais possuem impacto exclusivamente anatômico, sem repercussões funcionais.
- c) A atuação fonoaudiológica em casos de anomalias orofaciais é dispensável quando há intervenção cirúrgica prévia.
- d) A presença de anomalias orofaciais não interfere no desenvolvimento da linguagem infantil.
- e) Alterações estruturais orofaciais, como maloclusões e fissuras, podem comprometer funções como sucção, deglutição, mastigação e articulação da fala.

28. A avaliação e o tratamento dos distúrbios da deglutição na população pediátrica exigem abordagem específica e interdisciplinar. Analise os itens a seguir:

I. A avaliação clínica da deglutição em crianças deve considerar aspectos como histórico clínico, desenvolvimento neuropsicomotor, padrão alimentar e sinais de risco para aspiração.

II. Exames instrumentais, como videofluoroscopia da deglutição, são contraindicados na população pediátrica devido à exposição à radiação.

III. A intervenção fonoaudiológica pode incluir adaptações de consistência alimentar, posicionamento e técnicas específicas para promover segurança e eficiência da deglutição.

IV. A disfagia pediátrica não apresenta relação com condições neurológicas ou síndromes genéticas, sendo predominantemente funcional.

Assinale a alternativa correta:

- a) Apenas os itens I e III são verdadeiros.
- b) Apenas os itens II e IV são verdadeiros.
- c) Apenas os itens I, II e III são verdadeiros.
- d) Apenas os itens I, III e IV são verdadeiros.
- e) Todos os itens são verdadeiros.

29. A respeito das bases neurológicas da linguagem e sua relação com os distúrbios de linguagem, assinale a alternativa correta.

- a) A área de Broca está exclusivamente relacionada à compreensão da linguagem, sem participação na produção verbal.
- b) Lesões na área de Wernicke tendem a produzir um quadro caracterizado por fala não fluente, com esforço articulatório e boa compreensão.
- c) O hemisfério direito é o principal responsável pelo processamento linguístico formal, incluindo sintaxe e morfologia.
- d) A linguagem resulta da atuação integrada de diferentes áreas corticais e subcorticais, incluindo regiões frontais, temporais e suas conexões, sendo os distúrbios frequentemente decorrentes de disfunções nessas redes.
- e) Os distúrbios de linguagem estão restritos a lesões corticais, não havendo participação de estruturas subcorticais.



30. No que se refere aos aspectos neurofisiológicos envolvidos nos distúrbios de linguagem, assinale a alternativa correta.

- a) A plasticidade neural é irrelevante para a reabilitação dos distúrbios de linguagem, especialmente após lesões cerebrais.
- b) O processamento da linguagem ocorre de forma isolada, sem interação com funções cognitivas como memória e atenção.
- c) Lesões em regiões perisilvianas do hemisfério dominante podem comprometer diferentes componentes da linguagem, como compreensão, expressão e repetição.
- d) A linguagem é uma função exclusivamente inata, não sofrendo influência do ambiente ou da estimulação.
- e) Distúrbios de linguagem têm origem exclusivamente genética, não estando relacionados a fatores neurológicos adquiridos.

31. A avaliação dos distúrbios da linguagem oral e escrita requer abordagem abrangente e sistematizada. Assinale a alternativa correta.

- a) A avaliação deve restringir-se à análise da leitura e escrita, sendo desnecessária a investigação da linguagem oral.
- b) A utilização de instrumentos padronizados dispensa a análise qualitativa do desempenho linguístico do indivíduo.
- c) A avaliação deve contemplar aspectos fonológicos, sintáticos, semânticos e pragmáticos, bem como habilidades relacionadas à leitura e escrita.
- d) A investigação do contexto escolar e familiar não possui relevância na avaliação fonoaudiológica da linguagem.
- e) O diagnóstico de distúrbios de linguagem pode ser realizado exclusivamente com base em testes objetivos, sem necessidade de observação clínica.

32. No que se refere às estratégias de intervenção nos distúrbios da linguagem oral e escrita, assinale a alternativa correta.

- a) A intervenção deve ser padronizada e igual para todos os pacientes, independentemente de suas características individuais.
- b) O tratamento deve focar exclusivamente na correção de erros, sem considerar as habilidades já desenvolvidas pelo indivíduo.
- c) A atuação terapêutica deve ser individualizada, baseada no perfil linguístico do paciente e pode incluir estratégias que integrem linguagem oral, leitura e escrita.
- d) A participação da família e da escola é irrelevante no processo terapêutico.
- e) A intervenção fonoaudiológica não apresenta impacto significativo na evolução dos distúrbios de linguagem.

33. Em uma turma do 3º ano do ensino fundamental, o fonoaudiólogo escolar observa que parte dos alunos apresenta dificuldades na produção oral, com vocabulário restrito e frases pouco elaboradas, além de baixa qualidade na produção escrita. Após análise do contexto pedagógico, verifica-se que as atividades priorizam cópia e repetição, com pouca exploração da oralidade. Diante dessa situação, qual prática favorece o desenvolvimento integrado da oralidade e da linguagem escrita?

- a) Intensificar atividades de cópia de textos longos para ampliar o contato com a escrita formal.
- b) Reduzir as atividades orais para evitar dispersão dos alunos.
- c) Priorizar exclusivamente exercícios gramaticais descontextualizados.

d) Focar apenas na correção ortográfica, independentemente do conteúdo produzido.

e) Estimular práticas de interação oral, como rodas de conversa e narrativas, articuladas à produção escrita significativa.

34. Durante o acompanhamento de um aluno em fase inicial de alfabetização, o fonoaudiólogo identifica trocas frequentes entre grafemas como “p/b”, “t/d” e “f/v” na escrita de palavras simples. O estudante apresenta bom desempenho em atividades orais, mas demonstra dificuldade na correspondência fonema-grafema. Qual estratégia é mais adequada para intervenção nesse caso?

- a) Trabalhar atividades que envolvam consciência fonológica, discriminação auditiva e associação entre sons e grafemas.
- b) Corrigir imediatamente todas as palavras escritas incorretamente, exigindo repetição até acerto.
- c) Suspender atividades de escrita até que o aluno apresente domínio completo da fala.
- d) Priorizar apenas leitura silenciosa para reduzir a exposição ao erro.
- e) Considerar as trocas como irrelevantes, uma vez que são comuns em todas as fases escolares.

35. Em uma escola pública, o fonoaudiólogo participa de um projeto pedagógico voltado à formação do sujeito leitor-escriptor. Observa-se que os alunos demonstram baixo interesse pela leitura e dificuldades na construção textual, limitando-se a respostas curtas e pouco elaboradas. Considerando a atuação fonoaudiológica no contexto educacional, qual prática é mais adequada?

- a) Incentivar exclusivamente a leitura obrigatória de textos extensos, independentemente do interesse dos alunos.
- b) Priorizar exercícios de caligrafia e cópia para melhorar a escrita.
- c) Reduzir a produção textual para evitar frustração dos estudantes.
- d) Focar apenas na correção de erros ortográficos, desconsiderando a construção de sentido do texto.
- e) Desenvolver atividades significativas de leitura e produção textual, considerando os interesses dos alunos e promovendo práticas sociais de linguagem.

36. Um fonoaudiólogo integrante de uma equipe multiprofissional na Atenção Básica identifica alta prevalência de crianças com atrasos no desenvolvimento da linguagem em determinada comunidade. Observa-se também dificuldade de acesso aos serviços especializados e baixa adesão das famílias ao acompanhamento. Diante desse cenário, qual conduta está mais alinhada aos princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS)?

- a) Encaminhar todos os casos diretamente para serviços especializados, sem intervenções no território.
- b) Realizar atendimentos individuais pontuais, sem articulação com a equipe de saúde da família.
- c) Desenvolver ações coletivas de promoção e prevenção, orientação às famílias, articulação com a equipe e organização de fluxos de encaminhamento na rede de atenção.
- d) Priorizar apenas casos graves, excluindo situações leves ou moderadas do acompanhamento.
- e) Atuar exclusivamente na reabilitação, sem participação em ações educativas ou comunitárias.

37. Um usuário adulto, com histórico de acidente vascular cerebral (AVC), apresenta alterações na comunicação e na



deglutição, sendo acompanhado em um serviço de média complexidade. Durante o atendimento, o fonoaudiólogo identifica dificuldades na continuidade do cuidado após a alta. Considerando a organização do SUS, qual conduta é mais adequada?

- a)** Encerrar o acompanhamento após a alta, deixando a continuidade sob responsabilidade exclusiva do paciente.
- b)** Encaminhar o usuário para serviços privados, independentemente da rede pública disponível.
- c)** Articular o cuidado com a Atenção Básica e outros pontos da rede, garantindo continuidade do acompanhamento e reabilitação.
- d)** Manter o paciente indefinidamente no serviço de média complexidade, sem considerar a rede de atenção.
- e)** Limitar a intervenção ao período de internação, sem planejamento terapêutico posterior.

38. A atuação do fonoaudiólogo na Estratégia Saúde da Família (ESF) deve estar alinhada aos princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde, especialmente no que se refere ao cuidado integral e territorializado. Nesse contexto, assinale a alternativa correta.

- a)** A atuação do fonoaudiólogo na ESF deve restringir-se ao atendimento clínico individual, com foco exclusivo na reabilitação.
- b)** O fonoaudiólogo deve atuar prioritariamente em serviços de alta complexidade, não sendo recomendada sua inserção na Atenção Básica.
- c)** A atuação na ESF envolve ações de promoção, prevenção, diagnóstico e reabilitação, com trabalho interdisciplinar e foco no território adscrito.
- d)** As ações do fonoaudiólogo na ESF independem do planejamento da equipe de saúde da família, sendo realizadas de forma autônoma e isolada.
- e)** O fonoaudiólogo não participa de ações coletivas, sendo sua atuação limitada a atendimentos individuais.

39. Em uma turma do 2º ano do ensino fundamental, um aluno apresenta escrita com omissões de letras, segmentação inadequada de palavras e dificuldade na compreensão de textos simples. O fonoaudiólogo escolar, em conjunto com o professor, busca estratégias para favorecer o desenvolvimento desse estudante. Qual conduta é mais adequada?

- a)** Priorizar exclusivamente exercícios de cópia de palavras e frases para reforço visual da escrita.
- b)** Desenvolver atividades que envolvam consciência fonológica, leitura compartilhada e produção de textos com mediação, considerando o nível de desenvolvimento do aluno.
- c)** Suspender atividades de leitura e escrita até que o aluno apresente maturidade suficiente.
- d)** Corrigir todos os erros de forma imediata e rígida, exigindo repetição até o acerto.
- e)** Trabalhar apenas com exercícios de caligrafia para melhorar a escrita.

40. Durante o acompanhamento escolar, o fonoaudiólogo identifica um aluno com bom desempenho em atividades orais, porém com dificuldades persistentes na escrita, especialmente em trocas grafêmicas e organização textual. Observa-se também baixa autoestima em relação às atividades escolares. Considerando a elaboração de estratégias para esse caso, qual é a conduta mais adequada?

- a)** Reduzir a exigência de atividades escritas, evitando exposição do aluno ao erro.
- b)** Trabalhar estratégias que integrem linguagem oral e escrita, valorizando as produções do aluno, promovendo revisão orientada e fortalecendo sua autonomia.
- c)** Focar exclusivamente na correção ortográfica, sem considerar o conteúdo do texto.
- d)** Encaminhar o aluno imediatamente para avaliação externa, sem intervenção no contexto escolar.
- e)** Ignorar as dificuldades, considerando-as parte natural do processo sem necessidade de intervenção.

